

PLANEJAMENTO MISSIONÁRIO DA 5RE (PM5RE) BIÊNIO 2022-2024

*Discípulas e Discípulos nos Caminhos da Missão Vivem a Santidade
Integral – Pessoal e Social*

INTRODUÇÃO

O Planejamento Missionário da Quinta Região (PM5RE), **aprovado no Concílio Regional da 5ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista** tem como propósito evidenciar ao povo metodista que a Quinta Região Eclesiástica tem clareza sobre seu propósito e chamado ministerial e, neste sentido, aspira avançar o máximo possível na missão de salvar o mundo, sendo cooperadora de Deus nesta grande obra.

A Palavra de Deus é a grande inspiração, bem como o testemunho wesleyano do Século XVIII e a história de vida e missão dos metodistas da Quinta Região, além dos fundamentos explicitados no Plano Nacional Missionário 2023-2027.

Percebemos por meio da Bíblia, de forma muito clara, que Jesus Cristo é o fundamento da igreja, o centro da vida, o consumidor da nossa fé, Nele todas as coisas subsistem. Ele é o princípio e o fim de todas as coisas. Deus nos é revelado de maneira mais excelente na pessoa de Jesus:

“No caso deles, o deus deste mundo cegou o entendimento dos incrédulos, para impedi-los de ver a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus.”

2 Coríntios 4:4.

“Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação.” Colossenses 1:15

“Há muito tempo, muitas vezes e de muitas maneiras, Deus falou a nossos pais pelos profetas, mas nestes últimos dias ele nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, por quem também criou o mundo. Ele é o resplendor da glória de Deus e a impressão exata de sua natureza, e sustenta o universo pela palavra de seu poder: Depois de fazer a purificação dos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas.” Hebreus 1:1-3

Deste modo como Igreja, da qual Jesus é o cabeça, devemos agir como Paulo, que não apenas ensinou aos coríntios a contemplar o Senhor, mas também lembrou de uma decisão que tomou e que definiu sua vida: “Pois eu decidi nada saber entre vocês, exceto Jesus Cristo e este crucificado.” 1 Coríntios 2:2

Se, como igreja, quisermos seguir o exemplo de Paulo, e devemos seguir, precisamos tomar uma decisão semelhante. Jesus é o modelo, é a referência, é a expressão exata do coração do Pai. Essa abordagem de Paulo não é passiva, aguardando apenas com alguma expectativa. O apóstolo decidiu **conhecer** e **transmitir** vida às igrejas a partir da revelação de Jesus, pois, se Ele, como afirma o autor aos Hebreus, é a expressão exata de Deus, Nele reside em essência o que precisamos ser como Igreja.

A partir desta verdade, podemos destacar que, no ministério de Jesus, havia três grandes fundamentos que nortearam seus anos ministeriais:

1. Jesus viveu em intimidade com o Pai.
2. Jesus viveu missão.
3. Jesus viveu Discipulado.

1. Intimidade como chave para todas as áreas de nossas vidas e da vida da igreja
Jesus em todo tempo estava em comunhão com o Pai. Quando questionado sobre quem Ele era, Jesus responde que aquilo que Ele anuncia ao mundo Ele ouviu do Pai, que o enviou (João 8:25- 26). A pergunta era acerca de quem Jesus **era**, e ele responde apontando para aquilo que Ele **ouvia** do Pai. Nesse ponto reside um princípio acerca da intimidade: quem fomos feitos para ser, de fato, descobrimos ao ouvirmos de Deus. Assim transmitimos “o que ouvimos, vimos, contemplamos e as nossas mãos apalparam”. Que poderoso!

Nele temos nossa identidade revelada e, desta maneira, encontramos propósito. Pedro, conforme relato do evangelho de Mateus, no caminho com Jesus, em um momento de intimidade dos discípulos com seu discipulador, responde ao questionamento: “E vocês, quem dizem que eu sou?”. “O senhor é o Cristo, o Filho do Deus vivo” afirma Pedro; então Jesus lhe responde: “Bem-aventurado é você, Simão Barjonas, porque não foi carne e sangue que revelaram isso a você, mas meu Pai, que está nos céus. Também eu lhe digo que você é Pedro.” (Mateus 16. 17- 18). Na revelação acerca de Jesus, Simão tem o conhecimento a respeito do Mestre ampliado ao afirmar que ele é o Cristo; em contrapartida, tem sua identidade afirmada por Jesus

acerca de quem ele era, Pedro, e do seu propósito! Aleluia! Na intimidade com Deus, temos revelado quem somos nEle e o nosso destino por Ele! Por isso intimidade com Deus não pode ser uma opção para nós, o seu povo, pois é na intimidade com o Senhor que realmente é revelado quem somos.

Assim como Maria, que, aos pés de Jesus, desfrutou da boa parte ouviu, nós também escolhamos a intimidade com Deus como modo de vida!

Mas a narrativa bíblica não termina nesse ponto. Alguns versículos à frente, Jesus começa a dizer que era necessário que Ele sofresse, fosse morto e, no terceiro dia, ressuscitasse. Então Pedro o reprimiu, afirmando que de modo nenhum aquilo iria acontecer. Então Jesus firmemente diz: “Saia da minha frente, Satanás! Você é para mim uma pedra de tropeço [Mateus 16:23]”. A intimidade também nos permite sermos expostos a exortação e assim sermos lapidados pelo Senhor, para que não corramos o risco de achar que estamos fazendo algo que O agrada, mas, na realidade, estarmos sendo pedra de tropeço. Misericórdia! Corramos em busca de vivermos uma vida de intimidade, por meio da vida de piedade, da consagração através da oração e estudo da Bíblia, em busca de uma vida de santidade e celebração a Deus em comunidade (áreas vitais).

Como Igreja, precisamos da clareza e direção, que só alcançamos na intimidade com Deus. Por isso, como alicerce de sustento da Igreja, assim como Jesus, precisamos viver em intimidade com Deus. A partir dessa verdade, devemos, como Igreja, incentivar cada discípulo(a) a buscar uma vida de intimidade com Deus, por meio da prática da oração, do devocional diário, do hábito do jejum, da leitura da viva palavra de Deus, buscando assim a ação viva e poderosa do Espírito Santo em nossas vidas. A intimidade com Deus verdadeiramente nos empodera na força do Espírito Santo, revela e constantemente relembra a nossa verdadeira identidade em Deus. Em sua presença, somos impulsionados e, se necessário, exortados! Na presença do Senhor, onde cultivamos intimidade com Ele, há sempre o renovo necessário para continuarmos caminhando em Seu propósito, nos caminhos da missão.

2. Missão

Jesus viveu missão. No texto bíblico, temos um capítulo emblemático que revela o coração de Deus para os perdidos. Em Lucas 15, temos o relato de três parábolas: a ovelha perdida, a dracma perdida e o filho perdido. Neste texto Jesus está dando uma resposta ao coração incompassivo dos religiosos. Podemos dizer, de maneira mais

próxima a nossa realidade e de certa forma assim nos chamar a atenção, que a audiência para quem Jesus contava estas parábolas eram os pastores da época, profissionais da fé. Esses religiosos se incomodavam com o fato de que Jesus tinha um lugar especial em seu coração e em sua agenda para os que não eram religiosos. Na mentalidade daqueles homens, se Jesus era enviado de Deus, deveria se concentrar nas rotinas religiosas, nas práticas já estabelecidas da religião.

Então Jesus conta essas parábolas expondo de maneira clara aspectos fundamentais de seu ministério e do propósito do seu coração. Devemos, então, submeter nossa vida à direção daquele que é nosso maior modelo e refletir se nossas igrejas estão mais parecidas com aquilo que Jesus fez ou se, ao olhar para a agenda das igrejas, a rotina, o tempo e os recursos gastos, os fariseus é que ficariam animados com a nossa igreja e a nossa liderança.

A verdade é que Jesus em suas ações tinha dois focos principais: formar os discípulos para o futuro da Igreja e alcançar os perdidos! Qual coração, de Jesus ou dos fariseus, nossas agendas, esforços e recursos estão refletindo?

Essas três parábolas refletem o coração de Jesus. O valor que há em cada um que está perdido. Essas histórias nos mostram que cada um que não está nos caminhos do Senhor, para o senhor são como uma perda, a ovelha perdida, a dracma perdida e o filho perdido que foi salvo. O Senhor quer implantar em seu coração a seguinte verdade: precisamos olhar para os que ainda não renderam a vida a Cristo, como homens e mulheres criados para o céu, mas estão perdidos! É necessário compreender que o que Deus tem não o conforta pelo que está perdido. Nas parábolas temos o pastor que tem ainda 99 ovelhas, mas não se conforma em ficar sem uma que está perdida! A Igreja está crescendo? Que benção! Jesus recebe com alegria cada um e o que temos feito para Ele, porém ninguém ocupa o valor de um só que está perdido!

Se compreendemos essa verdade, passamos a viver a missão com dedicação e paixão, pois o valor da perda define a intensidade da busca. Se você perde algo que não tem grande valor, por exemplo, uma caneta esferográfica simples, a famosa BIC, qual a sua reação em busca de encontrá-la? Confessemos que não será das mais efusivas, uma olhadinha rápida e vida que segue. Porém imagine que você perdeu uma caneta tinteiro de uma marca de luxo, e, ainda, esta caneta foi presente passado de pai para filho por gerações em sua família. Como seria a intensidade da busca? Creio

que muito maior do que se fosse a caneta “BIC”. Você percebe que o valor da perda define a intensidade da busca? Você percebe que, quando entendemos quanto vale cada um que está perdido, isto definirá a intensidade de nossa vida em missão?

Então, vemos em Lucas 15 que as três parábolas terminam em festa. Aqui reside uma belíssima verdade: a alegria da salvação redime a dor da perda e o custo da busca! Aleluia! Quando o perdido é encontrado, há festa no céu, a dor da perda é sanada e o custo da busca é redimido!

Missão está no centro do coração de Jesus!

O Senhor deseja que todos sejam salvos (1 Timóteo 2:3-4). Não quer que ninguém se perca (2 Pedro 3:9). Ele é a propiciação pelos nossos pecados, não somente pelos nossos mas de todo o mundo (1 João 2:2).

3. Discipulado

Ainda seguindo como referência a Jesus, vemos então que Ele nos deixou um modelo, uma maneira de replicarmos e expandirmos os valores de Seu Reino e avançarmos na direção do Seu propósito. O discipulado não consiste em uma estratégia, não é apenas aplicar etapas de algum método. Discipulado é o processo pelo qual um cristão firmado no Senhor investe sua vida e conhecimento sobre outros, com um claro e intencional propósito de conduzi-los à estabilidade espiritual e à frutificação.

Queremos tocar nossa geração e as vindouras? Devemos dar prioridade a tarefa de fazer discípulos! Queremos um ministério frutífero? Façamos discípulos. Queremos ver a expansão do Reino de Deus? Fazer discípulos é o caminho!

Jesus desejava alcançar o mundo, mas sabia que só enquanto homem não teria êxito neste propósito. Então ele trilhou um caminho e nos deixou um modelo e uma ordenança: fazer discípulos. Jesus investiu em vidas, investiu naqueles homens e imprimiu neles marcas permanentes que seriam transmitidas por meio da vida e da história de cada um dos apóstolos.

O objetivo do discipulado é a exibição de Deus em um povo, assim como Ele se exibiu em Jesus. Enquanto Jesus sozinho é a revelação completa, Deus quer um povo como ele. Não é suficiente aprender o comportamento cristão, o que é útil, mas devemos nos tornar como ele. O propósito de cada discípulo é se tornar cada vez mais semelhantes a Jesus.

Como nos tornaremos semelhantes a aquilo que não conhecemos? Assim retornamos em qual princípio? Intimidade é a resposta. Então aqui percebemos algo fundamental:

intimidade, missão e discipulado não são áreas dissociáveis, distintas ou completamente separadas. A missão da igreja é reproduzir o modelo de Jesus! Assim o fazemos vivendo: intimidade, missão e discipulado até que Ele venha nos buscar. Maranata, amado Jesus!

1. Fundamentos e Princípios

1.1 Nossa Visão

Ser uma Igreja cuja essência é ser viva, missionária, discipuladora e frutífera, transformando a nossa e as próximas gerações pelo poder do Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

1.2 Nossa Missão

Imitar Jesus Cristo em sua missão de salvar o mundo, obedecendo em amor a grande comissão, alcançando vidas em cada cidade de nossa região, formando igrejas locais evangelizadoras e discipuladoras, levando cada membro a ser ministro ungido pelo Espírito Santo, edificando uma poderosa comunidade de amor, graça e dons espirituais, no templo e nas casas.

1.3 Características regionais

Nossa Região reafirma em conjunto com toda a Igreja Metodista no Brasil seus princípios elementares de governo: somos conexionais, episcopais e conciliares.

Reafirmamos que nosso propósito prioritário é praticar a visão e desenvolver a missão, objetivando focar também em ser:

- **Em 2025:** Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão praticam a sabedoria e a simplicidade do Evangelho
- **Em 2026:** Discípulas e discípulos nos caminhos da Missão cuidam de toda a criação

1.4 Marco da realidade

A configuração da 5ª Região é constituída pelas seguintes áreas geográficas: interior do Estado de São Paulo, Sul de Minas, Triângulo Mineiro

e estados do Mato Grosso do Sul e Roraima. Um campo desafiador para revitalização de igrejas existentes e plantação de novas igrejas em centenas de cidades que, no território regional, ainda não possuem uma Igreja Metodista.

2. Marco doutrinal

2.1 Valores que fundamentam nossa missão

- **Bíblia:** A base da fé e da prática do Metodismo é a Bíblia. Nós, metodistas, aceitamos completa e totalmente as doutrinas fundamentais da fé cristã, enunciadas nos Credos promulgados pelos Concílios da Igreja dos quatro primeiros séculos da Era Cristã, sintetizados nos 25 Artigos de Religião do Metodismo Histórico.
- **Piedade e Misericórdia:** O/A metodista associa, em uma unidade disciplinada, a piedade religiosa e a prática concreta da misericórdia. A junção dessas duas operações só ocorre por meio da disciplina pessoal e comunitária. Esse é o caminho da santificação metodista, aquele que gera o processo real do aperfeiçoamento cristão.
- **Espírito Santo:** A presença e o poder do Espírito Santo são fundamentais para a vida da comunidade da fé, para a piedade pessoal e os frutos do amor expressos nas obras de misericórdia. "É o Espírito que testifica ao nosso espírito que somos filhos de Deus". O primeiro fruto do Espírito é o amor.
- **Experiência e Vida de Piedade:** A experiência pessoal com Cristo é fundamental para a vida cristã pessoal e comunitária. O Metodismo afirma o valor da prática e da experiência da fé cristã. Antes de tudo, o Metodismo é um cristianismo prático. A vivência prática leva a sério o comportamento ético. A prática e a experiência da fé são confrontadas e confirmadas pela Palavra de Deus, tradição e experiência cristãs, razão, natureza e comunidade da Igreja. O elemento básico para a constatação e a confirmação dessa vivência é a Palavra e vida de piedade; Consagração através da oração, estudo da Bíblia, busca de santidade, celebração a Deus em comunidade: nossas práticas diante de Deus podem determinar muito do que somos e seremos em suas mãos. Avancemos enquanto Região na vida de piedade e certamente viveremos em breve um grande mover de Deus em nosso meio, como houve nos tempos de Wesley.

- **Evangelização:** Paixão evangelizadora como testemunho de uma fé viva e prática, dirigida ao crescimento e, principalmente, ao bem do próximo, criando ações de amor, sinalizando a presença de Deus no mundo e proclamando salvação e vida.
- **Educação Cristã e Escola Dominical:** O compromisso com a Educação Cristã como um processo dinâmico para a transformação, cura e restauração plena do ser humano em Jesus Cristo, pelo caminho do conhecimento bíblico, que conduz a todos ao arrependimento e conversão genuína.
- **Bem-estar Social:** Compromisso com o bem-estar total da sociedade, procurando conhecer o modo como organizações e instituições se articulam, e disposição para afetar as causas de seus problemas. Esse compromisso surge com a experiência pessoal de salvação e é uma viva expressão da santificação. O trabalho com o social sem o poder do evangelho se torna filantropia e caridade sem fé; esta não é proposta cristã e metodista para as ações.
- **Sacerdócio Universal de Todos os Crentes:** Reconhecemos e enfatizamos o fato de que todo o povo de Deus é chamado a desempenhar os ministérios por meio dos dons concedidos pelo Espírito Santo às pessoas e à sociedade. É a grande ênfase da presença indispensável do "laicato" como parte integrante da Igreja e de sua expressão missionária. Todo o povo de Deus é chamado a desempenhar os ministérios por meio dos dons.
- **Conexidade:** É característica básica e fundamental para a existência do Metodismo, tanto como movimento espiritual quanto como instituição eclesial. A partir dessa forma de ação em mutualidade, desenvolvemos a nossa vocação histórica: "O propósito do povo metodista não é o de criar uma nova seita, mas reformar a nação, particularmente a Igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra" (Wesley). O sistema conexional será estrategicamente aplicado, de modo a promover efetiva e contínua cooperação entre as igrejas, seus respectivos distritos e a administração regional, em busca do crescimento com qualidade e do avanço sustentável de toda região.
- **Igreja:** Há uma só Igreja, que é o Corpo de Cristo, comprometida com a sinalização do Reino de Deus no mundo, a qual não se esgota na igreja local, mas se expressa na mutualidade dos dons e serviço do povo chamado metodista, em todo o Brasil e em todo o mundo. Afinal "Há um só Senhor, uma só fé, um só batismo, e uma só Igreja.". Esta Igreja, corpo de Cristo,

transcende a Igreja Metodista, e inclui uma infinidade de outras igrejas cristãs. É a consciência de que somos "parte da Igreja de Cristo".

- **Unidade:** Valorizamos a experiência conexional em torno do/a bispo/a e da ordem presbiteral; valorizamos a experiência dos diferentes dons e da pluralidade de expressões da fé, mantendo, de modo disciplinado, a experiência da unidade no essencial.
- **Graça:** É fundamental em toda revelação. Viver debaixo desta graça é algo inerente ao povo de Deus, pois, sem ela, nada se faz e nada se é na dimensão espiritual e humana. A Tua graça é melhor que a vida, afirma o salmista bíblico.
- **Metodismo:** A Igreja Metodista vê-se em sua natureza como um corpo, um organismo vivo, uma comunidade de fé, adoração e testemunho, que expressa seu amor para fora e para dentro da comunidade, apoio e serviço, de forma semelhante, à comunidade apostólica. É na vivência dessa viva comunidade de Cristo que somos pessoas despertadas, alimentadas, unidas, edificadas, de forma a amar, servir, testificar e crescer.
- **Tradição Histórica do Metodismo:** Resgatar o compromisso com a tradição do metodismo histórico de "reformatar a nação, em particular a igreja, e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra", por meio de ações de anúncio, ensino, serviços, denúncia, recrutando e enviando missionários/as e desenvolvendo ministérios.
- **Estrutura a Serviço da Missão:** Todas as instituições sociais, educacionais, órgãos, ministérios, secretarias, sociedades existentes no âmbito da 5ª RE terão objetivos subordinados à Missão e com ela permanentemente comprometidos.
- **Corpo Pastoral Comprometido com o Discipulado e a Expansão Missionária:** Pelo seu carisma, o corpo pastoral tem uma grande responsabilidade na implantação e vivência do estilo de vida do metodista: ser e fazer discípulos/as e com a expansão missionária. Assim constataremos o crescimento da Igreja, com a multiplicação de células e de comunidades de fé em cada cidade. Deus desafia cada pastor/a a entender que, por meio deles/as, poderão gerar igrejas fortes, saudáveis e que aceitem os desafios do crescimento e da expansão missionária na 5ª RE.
- **Igreja Local – Principal Base e Agência da Missão:** Na 5ª RE, a igreja local, base do sistema metodista (Art. 49, Cânones 2017), será responsável pela

implantação, administração e sustento da obra missionária localizada em sua jurisdição geográfica.

- **Obra Missionária Norteada pela Vocação Wesleyana:** cremos que a vocação de Deus para os metodistas que promovem a obra missionária na 5ª Região inclui características tipicamente wesleyanas, geradas por meio de dons e ministérios no estilo de vida caracterizado pelo discipulado bíblico, as quais devem ser estrategicamente definidas, corajosamente assumidas, na inteira dependência do Espírito Santo, a partir da perspectiva do Plano para a Vida e Missão da Igreja.
- **Dons e Ministérios:** Os Dons e Ministérios distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja local devem ser a expressão do serviço cristão amoroso no âmbito interno da igreja local, em resposta à obra salvadora e redentora do Senhor em cada discípulo. Dessa forma, a interdependência do discipulado com a dinâmica de dons e ministérios desenvolve o conceito de uma igreja saudável que se reproduz naturalmente.
- **Grupos Societários:** Todos os grupos societários têm valor significativo na história da nossa igreja. Na perspectiva de um intenso e saudável crescimento regional, eles são desafiados a participar na missão e vida da igreja através de trabalhos evangelísticos, missionários e sociais para revitalização e início de novas igrejas, congregações, pontos missionários e comunidades de fé.

2.3 O mundo e o país em que vivemos

Diante de um mundo globalizado, em que as notícias chegam praticamente em tempo real para mais de 200 nações, percebemos grande variedade de situações, em quase todos os aspectos que envolvem a vida humana. Atualmente acrescentam-se os desafios da inteligência artificial (IA). A igreja precisa conhecer bem, para usar com responsabilidade, a favor da missão da igreja no mundo.

É trágico o fato de que direitos fundamentais alcancem com relevância apenas uma pequena parcela dos povos e nações de nosso planeta. Estão distantes da maioria uma economia justa, ecologia cuidada, educação de qualidade, saúde relevante, segurança, sistema de justiça sóbrio, democracia consolidada, liberdade religiosa, ausência de guerra, emprego, povo protegido e alimentado, direitos civis garantidos, políticos e governos honestos.

Infelizmente, a realidade que prevalece em muitas partes do mundo, inclusive em nosso Brasil, tem sido motivo de grandes preocupações, pois é exatamente contrária aos aspectos positivos apontados acima.

Além desse olhar social e comunitário, ao analisar a alma do ser humano (emoções e relacionamentos interpessoais), ficamos assustados com as tristes situações em que se encontram. Há angústia, depressão, ódio, vingança, morte, abandono, divórcio, famílias destroçadas, suicídios, perda de esperança e fé, desconfiança das instituições religiosas e confusão espiritual de toda sorte.

Neste mundo conectado, as mídias têm sido usadas para a edificação e produção de conhecimento, mas o mal uso dessas ferramentas multiplica a maldade humana, deixando milhares de pessoas adoecidas.

Tanta violência, quanta gente ferida, ideologias confusas, políticas equivocadas, governos autoritários, enfim uma realidade trágica que nos faz refletir enquanto igreja: Qual o nosso papel? O que estamos fazendo para alcançar as pessoas e encaminhá-las para quem pode, de fato, redimir e salvar?

Uma igreja pode ter tudo, patrimônio e história e tradição, mas, se falhar no anúncio das boas notícias do Evangelho, falhou em sua razão e motivo de existência.

Temos Jesus Cristo como nosso Senhor e Salvador! Somos portadores/as de uma incumbência de confiança que nos possibilita auxiliar de forma plena a sociedade e o mundo em que vivemos.

Que este seja um tempo de alinhamento, foco e um poderoso movimento de redenção. Que tenhamos clareza nos corações e uma ardente paixão pelas almas. Somos motivados/as pelas Escrituras e ainda pelas experiências de John Wesley, e, a partir de uma continuidade apostólica na vida de nossa igreja, somos desafiados/as a viver o nosso momento e o nosso lugar na história.

Que o Senhor da seara inclua nossos nomes nesta grande obra de salvação e transformação da vida e da sociedade!

3.Plano Nacional Missionário: Ênfases Missionárias

Ênfase 1:

Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana.

Ênfase 2:

Desenvolver a cultura de discípulo(a) e discipulador(a) no coração de cada metodista.

Ênfase 3:

Fortalecer a identidade doutrinária e eclesial da Igreja, com vistas à unidade.

Ênfase 4:

Revitalizar a comunhão e o amor no Corpo de Cristo, na unidade do Espírito Santo.

Ênfase 5:

Enfrentar, na vida da Igreja e da sociedade, o racismo e o preconceito, contrários às Escrituras Sagradas e aos documentos da Igreja.

Ênfase 6:

Intensificar o cuidado amoroso de toda a criação.

Ênfase 7:

Cuidar das crianças e adolescentes com responsabilidade e proteção.

Ênfase 8:

Cultivar lealdade e fidelidade às Escrituras Sagradas e às doutrinas wesleyanas.

Ênfase 9:

Ampliar o plantio e a revitalização de igrejas.

Ênfase 10:

Buscar equilíbrio entre o uso da tecnologia digital e os relacionamentos interpessoais

Propomos que a Região, nos próximos períodos eclesiásticos, tenha como ênfases transversais: **Ênfases 1: Ampliar a prática missionária e a paixão evangelizadora de toda a Igreja em toda a sociedade humana.** e **Ênfase 2: Desenvolver a cultura de discípulo(a) e discipulador(a) no coração de cada metodista.** Que as demais ênfases transitem em todos os períodos. Viver efetivamente as ênfases é o nosso grande desafio com Região, Distrito e Igreja Local. Estas ênfases estão no Plano Nacional Missionário e devem ser alvo de consulta, visando a vivência de seus objetivos no dia a dia de cada igreja local.

4. Alvos regionais

Creemos que nosso Deus não abençoa projetos, mas pessoas. No entanto, para que as pessoas sejam alcançadas e abençoadas, é preciso que tenhamos um projeto. Nossos alvos são propostas de avanço, crescimento intencional. É um sonho a ser atingido, um foco a ser trabalhado. Fé sem ação é sonho. Planejamento sem fé não sobrevive, pois será apenas mais um documento. Planejamento e fé podem revolucionar nossas igrejas, distritos e região!

| OBJETIVOS E METAS | ESTRATÉGIAS | RESPONSÁVEL |
|--|---|--|
| Fortalecer a espiritualidade contagiante na vida de cada metodista. | <ul style="list-style-type: none"> • Conferência de Avivamento do Corpo Pastoral e Líderes das Igrejas Locais • Oração e Jejum Regional das quintas-feiras • Vigília Regional na última quinta-feira de cada mês • Vigílias nas igrejas locais | <p>Bispo e MAE</p> <p>Ministério Regional de Oração</p> <p>Igrejas Locais</p> |
| Trabalhar o zelo evangelizador em cada metodista e nas igrejas locais, crescendo 10% ao ano, no mínimo. ¹ | <ul style="list-style-type: none"> • Evangelismo pessoal • Cartão Oikós nas células • Dia do Amigo nas células • Grupos de avanço • Casas de Paz • Impactos evangelísticos • Curso CLT • Projeto PMs Discípulos | <p>Igrejas Locais</p> <p>Ministério Regional de Expansão Missionária</p> <p>Instituto Educacional Metodista</p> <p>Bispo Scilla Franco – ISF</p> |

¹ Equipe da Sepal (Daniel) nos informou que trabalham com crescimento acima de 7% para igrejas saudáveis, pois ela dobraria a membresia em 10 a 15 anos.

| | | |
|--|--|---|
| <p>Trabalhar cada uma das nossas congregações locais e campos missionários regionais com mais de 5 anos de existência para se tornarem igrejas com autonomia nos próximos 04 anos (2025-2028), desafiando igreja e pastores e pastoras a uma cultura de emancipação programada, visando a quebra gradativa da dependência.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Suporte e supervisão mensal do Superintendente Distrital • Acompanhamento do GT, com mentoria nas áreas de autossustento (Ministério Regional de Administração), autogoverno (Câmara Regional de Discipulado – Projeto Igreja Discipladora e Missionária) e autoprocamação (Ministério Regional de Expansão Missionária) | <p>Bispo e MAE Câmara Regional de Discipulado Ministério Regional de Administração Ministério Regional de Expansão Missionária</p> |
| <p>Fortalecer o zelo doutrinário em cada igreja local.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Promover curso de ênfases doutrinárias metodistas (ISF), tendo a participação de representantes de todas as igrejas locais. • Promover a concentração do Coração Aquecido com todas as igrejas locais por distrito • Trabalhar conteúdo sobre legado metodista com corpo pastoral, por meio das reuniões do grupão de pastores mensais e nas CLAMs em 2025 | <p>Bispo e MAE Instituto Educacional Metodista Bispo Scilla Franco Corpo Pastoral da 5ª RE</p> |
| <p>Promover a Escola Dominical como espaço dinâmico de crescimento na Palavra de Deus, de capacitação para viver a vida cristã vitoriosa e para servir o corpo de Cristo, bem como participar da missão da Igreja no mundo.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Encontro Regional de Escola Dominical e Educação Cristã • Fóruns on-line e presenciais sobre temas relevantes para a vida da igreja | <p>Ministério Regional de Educação Cristã Ministério Regional da Escola Dominical Câmara Regional de Discipulado Ministérios Regionais e Pessoas de Referência</p> |
| <p>Consolidar a cultura do discipulado na vida de cada metodista.</p> | <ul style="list-style-type: none"> • Mentoria e assessoria para pastores e pastoras, bem como igrejas locais, através do Projeto Igreja Discipladora e Missionária • Trilho de formação do discipulado e liderança através da plataforma EAD da Região • Realização do IIFD Regional anualmente • Disponibilizar recursos e ferramentas para desenvolvimento das células (lições de células, lições de GDs, planos anuais de leitura da Bíblia, cartão Oikos, material do Dia do Amigo, Manual | <p>Bispo e MAE Câmara Regional de Discipulado Câmara Regional da Família Pastoral – Projeto Cuidar Ministério Regional de Expansão Missionária; Corpo Pastoral da 5ª RE</p> |

| | | |
|---|--|--|
| | de Consolidação, ferramenta de crescimento intencional etc) | |
| Plantar 12 novas igrejas por ano a partir das células e discipulado. Sugere-se, pelo menos, uma por distrito no biênio. Isso também envolve formar/mentorear novas famílias de plantadores de igrejas que tenham experiência frutífera com células na igreja local. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar junto aos SDS e distritos as cidades e obreiros em potencial • Capacitação por meio do Curso CPRI do ISF • Mentoria para plantadores de igrejas • Fórum bimestral de Plantação e Revitalização de Igrejas | <p>Bispo e MAE</p> <p>Câmara Regional de Discipulado</p> <p>Ministério Regional de Expansão Missionária</p> <p>Ministério Regional de Administração</p> <p>Corpo Pastoral da 5ª RE</p> <p>Igrejas Locais</p> |
| Revitalizar 12 Igrejas por biênio. Nesse ponto sugere-se foco nas igrejas que decresceram mais de 20% nos últimos 05 anos em membros, arrecadação ou os dois. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar junto aos SDS e distritos as cidades e obreiros em potencial • Capacitação por meio do Curso CPRI do ISF • Mentoria para plantadores de igrejas • Fórum bimestral de Plantação e Revitalização de Igrejas | <p>Bispo e MAE</p> <p>Câmara Regional de Discipulado</p> <p>Ministério Regional de Expansão Missionária</p> <p>Ministério Regional de Administração</p> <p>Corpo Pastoral da 5ª RE</p> <p>Igrejas Locais</p> |
| Enviar, pelo menos, uma família missionária bienalmente para missões transculturais ou parceria intercultural, em especial, povos não alcançados. | <ul style="list-style-type: none"> • Identificar pessoas vocacionadas com experiência frutífera na igreja local • Promover a formação missionária transcultural com turmas anualmente • Promover o envio através de parcerias | <p>Bispo e MAE</p> <p>Ministério Regional de Expansão Missionária – Movimento Barnabé</p> <p>COREAM</p> |
| Consolidar o Culto de Missões no quarto domingo e aumentar a oferta missionária em R\$ 10,00 por metodista, mensalmente, em 2025-2026 ² . | <ul style="list-style-type: none"> • Confeccionar os vídeos para todas as igrejas locais • Confeccionar cartaz de divulgação • Publicar testemunhos missionários nas redes sociais da 5ª RE • Confeccionar os envelopes da Oferta Missionária Regional do Quarto Domingo | <p>Bispo e MAE</p> <p>Ministério Regional de Expansão Missionária</p> <p>Ministério Regional de Comunicação</p> <p>Igrejas Locais</p> |

2 Entre janeiro e outubro de 2024, a Tesouraria Regional nos informou que foi arrecadado o valor de R\$ 213.668,65 referente à Oferta Missionária Regional do Quarto Domingo. O Secretário Regional de Estatísticas nos informou que temos, ao fim de 2023, o total de 18.200 membros (clérigos e leigos). Dessa forma, a média mensal de oferta missionária por membro é R\$ 11,74 ao ano (10 meses) e R\$ 1,17 por mês (em 2024).

| | | |
|--|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar ideias, recursos e ferramentas para realização dos Cultos de Missões nas igrejas locais • Criar grupo de mobilização missionária nas igrejas locais | |
| Fortalecer as equipes ministeriais das igrejas locais. | <ul style="list-style-type: none"> • Treinamentos por área ministerial anualmente • Cursos de formação e aprofundamento nos ministérios • Curso Equipes de Ministério Que Mudam o Mundo • Treinamento Liderança Avançada do ILLI anualmente, on-line | <p>Bispo e MAE</p> <p>Liderança Regional – Ministérios Regionais e Pessoas de Referência</p> <p>Instituto Educacional Metodista</p> <p>Bispo Scilla Franco</p> |
| Promover espaços de cuidado e crescimento para a família pastoral. | <ul style="list-style-type: none"> • Encontro Regional da Família Pastoral bienalmente • Retiros das Famílias Pastorais por distrito anualmente | <p>Bispo e MAE</p> <p>Câmara Regional da Família Pastoral – Projeto Cuidar</p> |

¹ Entre janeiro e outubro de 2024, a Tesouraria Regional nos informou que foi arrecadado o valor de R\$ 213.668,65 referente à Oferta Missionária Regional do Quarto Domingo. O Secretário Regional de Estatísticas nos informou que temos, ao fim de 2023, o total de 18.200 membros (clérigos e leigos). Dessa forma, a média mensal de oferta missionária por membro é R\$ 11,74 ao ano (10 meses) e R\$ 1,17 por mês (em 2024).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Da duração do PM5RE

O Planejamento Missionário da Quinta Região (PM5RE) entrará em vigor a partir de sua apresentação e aprovação pelo Concílio Regional. O calendário de ações será atualizado anualmente, com o objetivo de atender às necessidades das áreas local, distrital, regional e geral.

Avaliação

O processo de avaliação acontecerá nas reuniões da COREAM (Coordenação Regional de Ação Missionária), do MAE (Ministério de Ação Episcopal) e da Liderança Regional. Essa avaliação sempre será realizada com o objetivo de replanejar e corrigir o PM5RE ao longo da caminhada regional, visando ao melhor aproveitamento de recursos humanos e financeiros, desta forma permitindo a Igreja Local o real cumprimento de sua missão.

Conclusão

A simplicidade e a objetividade, porém, com profundidade e fidelidade a Jesus Cristo, são pontos fundamentais de todo planejamento, deixando claro para todos qual a visão e a missão que a Igreja Metodista na Quinta Região pretende desenvolver em seu dia a dia e nos próximos anos.

Cabe a cada igreja local, a partir deste plano mais amplo, trabalhar de forma prática e objetiva o seu plano de ação, objetivando absorver a visão, praticar a missão e buscar, como fruto da intimidade com Deus, cumprir todo o propósito de Deus a partir do local em que está plantada.